

EDIÇÃO DE MANUSCRITOS, PRÁTICAS CULTURAIS E REGISTROS DE VIOLÊNCIA NA AMÉRICA PORTUGUESA

Norma Suely da Silva Pereira (UFBA)
normasuelypereira@yahoo.com.br

A sociedade colonial perpetrou todo tipo de violência contra os negros, que foram escravizados, e contra as mulheres, submetidas aos desmandos da sociedade patriarcal. As várias faces da opressão podem ser observadas tanto nas doenças físicas e psicológicas, como nas cicatrizes dos maus-tratos e silenciamentos de toda forma a que foi submetida uma importante fração da sociedade colonial. A edição e estudo de documentos notariais datados entre os séculos XVIII e XIX respaldada em aporte teórico-metodológico de natureza transdisciplinar permite refletir sobre o papel político da Filologia, na medida em que facilita o acesso a manuscritos do passado, os quais evidenciam as origens de muitos dos modos de oprimir que ainda circulam no imaginário coletivo da sociedade brasileira. Nessa mesa, propõe-se um exame do contexto de algumas das formas de violência que atingiam a negros e mulheres na América portuguesa.

Palavras-chave:

Bahia colonial. Recolhimento de mulheres. Terminologia de saúde.